



Mensagem do Presidente

Caro concidadão,

Como é do conhecimento de todos, o último ano foi marcado pela consolidação do equilíbrio financeiro da Junta de Freguesia. O Orçamento para este ano é um orçamento realista, equilibrado e ajustado à realidade atual, sem nunca esquecer as principais necessidades dos habitantes de Ponte. A nossa forte aposta continuará, por isso, a ser numa política social, voltada para as pessoas, apostando num conjunto de medidas e iniciativas que visam a coesão social e a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, em especial dos mais idosos e desfavorecidos. Prova disso foi a recente implementação do programa "Junta Amiga", o qual dará apoio na execução de pequenas reparações nas habitações dos idosos, que se encontrem em situação de maior carência económica e vulnerabilidade social. O ano de 2015 será igualmente marcante para a nossa Vila no que diz respeito à construção e conclusão de inúmeras infra-estruturas. A reabilitação da Ponte de Campelos, com a construção da passagem pedonal, bem como a ampliação do Cemitério Paroquial de Ponte, entre muitas outras, são disso exemplo. Determinação, rigor e transparência são as premissas que continuarão a orientar a gestão do atual executivo, e que tenho a honra de presidir, sem nunca esquecer o nosso objetivo comum: FAZER MAIS E MELHOR PELA NOSSA TERRA!

Um abraço amigo,
Sérgio Castro Rocha

FICHA TÉCNICA: Propriedade:
Junta de Freguesia de Ponte.
Tiragem: 1.500 exemplares
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

CONVÍVIO-ORAÇÃO FOI INICIATIVA DE ABERTURA DAS COMEMORAÇÕES



Foi em 1815 que o povo e a Colegiada de Guimarães meteram mãos à obra para a construção de uma nova, mais ampla e mais arejada igreja, capaz de acolher dentro de si a, então, já florescente população de São João de Ponte

200 ANOS DE VIDA E FÉ

Associações mobilizaram-se na tradição e cantaram as Reisadas à Junta de freguesia



TRADIÇÃO FOI REAVIVADA EM AMBIENTE DE FESTA

INICIATIVA "JUNTA AMIGA" PARA AJUDAR A POPULAÇÃO

LOJA SOCIAL COMEMOROU PRIMEIRO ANIVERSÁRIO



OPORTUNIDADES PARA VOLUNTARIADO

QUERES SER VOLUNTÁRIO?

Ajude-nos a ajudar quem mais precisa.
Mais informações na Secretaria da Junta de Freguesia de Ponte

Projecto já está no terreno, mas contextualiza regulamento

INICIATIVA "JUNTA AMIGA" VEM AJUDAR A POPULAÇÃO

"Junta Amiga" é o nome da iniciativa promovida pela Junta de Freguesia de Ponte cuja missão passa por executar pequenas reparações nas casas dos idosos da Vila, gratuitamente. A ideia essencial do projecto é conciliar condições para uma maior autonomia dos beneficiários no seu domicílio, promovendo, deste modo, a valorização da sua auto-estima, conforto e a segurança das suas habitações.

Além da população sénior, ou seja, cidadãos com idade igual ou superior a 65 anos, também as pessoas portadoras de deficiência e/ou doença crónica em situação de grande carência económica e vulnerabilidade social, podem ser beneficiários desta iniciativa. Os cidadãos interessados em usufruir deste projecto deverão entrar em contacto com a Junta



de Freguesia de Ponte e candidatar-se, preenchendo uma folha de candidatura onde podem indicar o nome, morada, contacto e o tipo de ajuda que necessitam. Devem também fazer acompanhar-se de alguma documentação. Como exemplos de reparações enten-

dem-se serviços de canalização, carpintaria, electricidade, mais especificamente mudar lâmpadas, trocar fechaduras, resolver problemas com vidros, entre muitos outros.

As reparações são normalmente feitas no espaço interior das habitações, salvo algumas excepções que poderão abranger o exterior. As candidaturas são analisadas, de acordo com o Regulamento do projecto.

Esta iniciativa vem ao encontro das dinâmicas de envelhecimento demográfico da Vila de Ponte que comprovam que os cidadãos com mais de 65 anos têm vindo a aumentar nas últimas décadas. Dada a vulnerabilidade deste tipo de população, o objectivo da Junta de Freguesia é criar respostas renovadas em benefício dessa comunidade.

AULAS DE ZUMBA PARA TODOS

Com o apoio da Junta de Freguesia de Ponte, os Ginásios de Ponte (RioFit, Habitus e Corpo Perfeito), irão proporcionar aos habitantes de Ponte AULAS DE ZUMBA a preços reduzidos nas instalações da antiga Escola EB1 Igreja-Ponte (actual sede da Junta de Freguesia). Preço/mensalidade: 10 euros; Pré-inscrição/ anual: 10 euros (inclui seguro); Frequência das Aulas: 1 vez por semana; Dia/horário: Às Sextas-feiras das 19h às 20h. Mais informações dirija-se à Junta de Freguesia de Ponte.

CAMPANHA DE NATAL ENCERRADA COM SUCESSO



A Junta de Freguesia de Ponte, no âmbito do projeto da sua loja social, entregou no passado dia 22 de dezembro a dezenas de famílias carenciadas da nossa Vila, cabazes de géneros alimentícios, fruto da campanha de recolha de alimentos, ocorrida no corrente mês de dezembro.

Porque acreditamos que é bom levar o alimento à mesa de quem mais precisa e porque é bom produzir sorrisos, continuaremos a apostar na solidariedade. Obrigado a todos, porque nos ajudaram a ajudar.

UM ANO DE ACTIVIDADE DA LOJA SOCIAL PARABÉNS

A Loja Social da nossa Freguesia comemorou, no dia 9 de janeiro, um ano ao serviço da comunidade da Vila de Ponte.

Ao longo destes 12 meses de serviço social, a Loja Social ajudou famílias a colmatar algumas das suas carências, nomeadamente no que diz respeito a vestuário, calçado, brinquedos, livros, despesas, medicação e alimentos.

Realça-se e enaltece-se o sentido solidário de empresas e de muitos cidadãos que fizeram generosas doações – em géneros alimenta-

res e não alimentares-, permitindo responder a um número, cada vez maior, de pessoas que vivem numa situação económica e social muito difícil.

A todos os Voluntários do nosso Banco de Voluntariado, que têm assegurado todas estas iniciativas solidárias, fica o reconhecimento e o agradecimento pela sua dedicação à causa-comum, sem essa dedicação dificilmente este projeto teria alcançado a dinâmica que hoje o caracteriza. Muitos anos de vida!



PONTE DE CAMPELOS CONTINUA EM OBRAS RUA RENOVADA



A Ponte de Camelos continuará encerrada ao trânsito automóvel, devido as obras de sustentação e construção da ponte pedonal.

Paralelamente, está concluída a repavimentação e arranjos da Rua da Ponte, em Campeiros. A empreitada concluída em cerca de duas semanas, teve como objectivo melhorar circulação automóvel, e a drenagem das águas pluviais.

Consequentemente houve uma melhoria das condições de vida dos moradores bem como dos restantes utilizadores da zona, com a correcção dos desníveis e alargamento dos passeios pedonais.

Noutros arranjos da freguesia registaram-se, igualmente, intervenções importantes que podem ser observadas no facebook da junta de Freguesia.

NOVO PARQUE INFANTIL NO CENTRO ESCOLAR DE PONTE

A Câmara de Guimarães dotou, muito recentemente, a área infantil daquele estabelecimento de ensino com os equipamentos infantis necessários. Pelas "nossas" crianças um bem-haja!



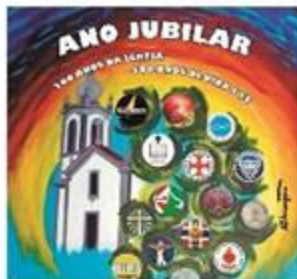
ALUNOS DO CENTRO ESCOLAR DE PONTE VISITAM JUNTA DE FREGUESIA

No dia 14 de janeiro, alguns alunos do segundo e terceiro ano do Centro Escolar de Ponte efetuaram uma "visita de estudo" à Junta de Freguesia. De entre mais e menos curiosos, os alunos inteiraram-se do funcionamento da Junta de Freguesia. Momentos agradáveis de proximidade que fazem história.



Comunidade cristã de S. João de Ponte celebra

200 ANOS DE VIDA E FÉ



É com este lema que a Comunidade cristã de S. João de Ponte vai celebrar os duzentos anos da construção da sua última igreja.

Foi em 1815 que, depois de muitas insistências dos Visitadores, enviados pelo arcebispo de Braga, o povo e a Colegiada de Guimarães meteram mãos à obra para a construção de uma nova, mais ampla e mais arejada igreja, capaz de acolher dentro de si a, então, já florescente população de São João de Ponte, ao tempo constituída por 239 fogos e 684 pessoas "de sacramentos", pode ler-se em "S. João de Ponte - Notas históricas e Comentários" de Joaquim A. Maciel R. Torres.

Naturalmente que esta não foi a única igreja existente nesta freguesia, ao longo da história. Lendo o mesmo trabalho monográfico e observando várias pedras e elementos arqueológicos, existentes no jardim da Residência Paroquial e outros nos Museus Martins Sarmiento e Pio XII, facilmente chegamos à conclusão da existência de um povoado, já de origem pré-histórica, como nos sugerem os nomes de Mâmoa (construções dolmênicas) e Póvoa. Esse povoado não passou ao lado da romanização, após a ocupação pelas legiões da Roma imperial. Por entre alguns testemunhos, contamos uma ara romana (altar) descoberto em 1948 e entregue à Sociedade Martins Sarmiento e uma outra, descoberta em 1980, integrada nuns alcerces, que possivelmente seriam de algum templo romano aqui existente, sobre o qual e com cujas pedras se veio a construir a primeira igreja visigótica, aí erigida em sua voz.

Prova de um povoado romanizado (villa) são os nomes de lugares adjacentes ao espaço onde então, e agora, se situa a igreja, tais como Vinha, Porta, Cascos, Silva, Arrabalde, Póvoa, Climo de Vila, Fundo, Agreios, etc.

Dessa primeira e primitiva igreja se fala, ainda que indirectamente, ao referir-se em 911 e 950 a doação desta igreja e da sua vila com terrenos envolventes a Santiago de Compostela, por Ordonho II e o abade Honorico e, depois, do seu "cenóbio" (pequeno moste-



ro) do Mosteiro de Guimarães, de que era fundadora a Condessa Mumadona, por Ramiro II. Esta igreja, que se situaria no actual parque empedrado do Largo da Igreja, não poderia atravessar os tempos e acompanhar o desenvolvimento da paróquia. Por isso, mais tarde teria sido substituída por outra, bem próxima de si, situada pouco mais ou menos na perpendicular à fachada da actual, com a porta virada para o único caminho de acesso à mesma, o caminho da Carreira, recorda Joaquim A. Maciel R. Torres.

A actual, cuja edificação de pedra agora festejamos, sofreu por si também várias transformações, muito importantes: a primeira, inaugurada em 1985 e que consistiu da sua ampliação para o tamanho que hoje tem e a segunda em 2003 que se cingiu à criação e construção de um nova sacristia, de capelas para o Santíssimo e Baptistério, colocação de tecto em pladur, acondicionamento climático, entre outras obras de beneficiação e embelezamento. Vista a resenha histórica, não faltam razões para que o Povo de Deus, desta parcela com o nome de Paróquia de São de Ponte e Vila de Ponte, exulte, rejubile e dê graças, ao mesmo tempo que queira renovar e revitalizar em si a fé dos nossos maiores.

Primeiro sinal deste propósito foi o primeiro, grande e brilhante Convívio-Oração que teve lugar no passado dia 10 de Janeiro, na nossa Igreja paroquial. Com a presença e animação do Eufatá, a igreja de Ponte rebentou pelas costuras, com a enorme multidão, a indescritível beleza e jubilosa alegria da Fé, enaltecida nas canções e coreografias que envolveram crianças, adolescen-



tes, jovens, escuteiros e coros paroquiais.

No fim, todo o povo podia dizer e disse: "Só visto!". "Eu não me lembro de ver uma Comunidade, assim tão feliz e tão numerosa, a celebrar a Fé!"

De facto, partilho inteiramente da mesma opinião. Foi um excelente momento, bem manifestador da Fé e do brío das nossas famílias cristãs e dos seus filhos. Preciso é que este mesmo fervor se estenda a todos os corações, de modo a sermos novos em Cristo. Ao mesmo tempo que deixo este reconhecimento e gratidão à Fé das gentes de São João de Ponte, apelo a que, aconteça o que acontecer, participemos em todos os momentos da celebração do Bicentenário, momento nos grandes momentos do Acampamento e Convívio, que inclui o acolhimento à Imagem da Virgem Peregrina e a vivência e participação na Missão.

Vamos honrar a Fé que nos foi confiada e a memória dos que, no antanho, escreveram a "sua" Fé em gestas de heróismo e fervor, especialmente escritas na nossa alma e nas pedras desta igreja de Ponte.

Artur Monteiro, director do agrupamento de escola Mário Cardoso, em Ponte

“SINTO UMA PROXIMIDADE GENUÍNA DO EXECUTIVO”

Artur Monteiro, antigo ‘seccionista’ do ABC, era o Oficial da equipa sénior. Esteve cerca de 10 anos como Diretor desportivo do SC Braga para o Futebol.

Nasceu, na freguesia de S. Lázaro, em Braga em 1952. Sempre afeiçoado à sua cidade natal é nela que ainda reside, na freguesia de S. Vicente.

Desde cedo se apercebe da sua vocação para o andebol, o que o leva, aos 12 anos, ao sonho de criança pelo ingresso na equipa de andebol do S.C. Braga.

As suas aspirações profissionais não passam, no entanto, exclusivamente pelo universo desportivo. Ainda jovem, tira o curso de Mecanotécnica e o curso superior de Orientação Educativa, na Universidade Católica.

Considera-se uma pessoa alegre, com um sentido de ironia apurado e tem uma tertúlia de amigos com quem gosta de partilhar bons momentos. É docente na Escola EB2,3 Arqueólogo Mário Cardoso, há 20 anos, onde hoje é director do Agrupamento.

Artur Monteiro revela uma postura de interacção constante e atenta, com sensibilidade e pedagogia, assente num comportamento alegre e responsável.

Está no agrupamento há quanto tempo?

- Encontro-me neste agrupamento de escolas há 18 anos, efetivamente. Ingressei nos quadros da EB 2,3 dois anos antes de entrar. Portanto, encontro-me aqui vinculado há cerca de 20 anos.

Quais as maiores dificuldades em liderar um agrupamento? É fácil fazer a gestão de todas as escolas?

- Ao nível do Ministério de Educação, a constante alteração da legislação que nos rege dificulta a nossa ação. Sentimos alguma angústia por não termos reconheci-



Artur Monteiro, Director do agrupamento de Escolas Arqueólogo Mário Cardoso, em Ponte.

do todo um trabalho de resiliência e de interação com a comunidade educativa, designadamente na falta de estímulos e de uma análise cabal, que derivam da avaliação externa, nem no trabalho que é desenvolvido em prol dos alunos do nosso agrupamento.

É fácil fazer a gestão das nossas escolas, pois trabalhamos em equipa, num ambiente de coesão, fazendo jus e dando consecução a um projeto educativo que determina o sentido de profissionalidade dos meus colegas da direção executiva, do nosso corpo docente, auxiliares de ação educativa e administrativos, do Conselho Geral, numa visão global, coerente e assertiva de todos os aspetos educativos e organizacionais, fazendo

confluir, no trabalho desenvolvido com os alunos, todas as dinâmicas e ações que os protejam e os preparem para a vida.

A crise do país e os cortes na educação sentam-se também aqui neste agrupamento?

- Claro que se sentem. A crise, por si só, induz-nos a repensar a forma como temos de gerir recursos financeiros, e, de uma forma mais transversal, obrigamos a estabelecer e a hierarquizar prioridades, fundamentadas em trajetórias de ação muito consistentes, quer no plano administrativo, quer no plano pedagógico. Temos uma forma muito peculiar de agir, conforme as adversidades e os constrangimentos daqui

provenientes, gerindo-as com sentido de mobilização de toda a comunidade educativa e o seu envolvimento nas razões e decisões percebidas, tendo como horizonte a construção e a realização do futuro das nossas crianças e alunos.

O que é que faz falta neste agrupamento?

- Falta o aquecimento em três escolas de 1.º ciclo do nosso agrupamento; a cobertura do campo de jogos do centro escolar de Ponte; o laboratório de Línguas; o laboratório de Ciências Físico-Químicas; um auditório; um centro de recursos para alunos com necessidades educativas especiais e a ampliação do parque de estacionamento da EB 2,3 (escola-sede).

Qual a relação do agrupamento com a Junta de Freguesia?

- Posso afirmar que tem sido uma relação sustentada nas tarefas que a cada um dos parceiros incumbe. As competências das duas instituições estão muito bem definidas, e aqui reside a excelente e harmoniosa articulação que ambas agilizam e concretizam, no sentido de proporcionar, às nossas crianças e alunos, todas as condições para que cresçam num ambiente saudável e de segurança, espelhados na confiança que os pais e as famílias depositam nas nossas instituições.

A Junta de Freguesia de Ponte tem procurado responder e resolver todas as necessidades e carências com que nos vamos deparando, para criarmos condições de conforto aos nossos alunos.

Existe algum tipo de trabalho desenvolvido em conjunto?

- Sim, existe. Por parte do sr. presidente da Junta de Ponte e dos restantes elementos que compõem o executivo há uma preocupação para interagir com o agrupamento, no sentido de proporcionar, aos nossos alunos e crianças, condições de segurança, higiene e de âmbito social. Como estes não são tempos favoráveis para cobrir totalmente todas as dificuldades que ocorrem, e onde reside a necessidade de gerir o melhor possível os dinheiros públicos, sinto uma proximidade muito genuína por parte do executivo da Junta, no sentido de estabelecer, com o agrupamento, parcerias que ajudam a resolver e colmatar algumas carências que existiam até há bem pouco tempo. Refiro, em concreto, as ajudas às visitas de estudo das crianças e alunos e aos prémios de mérito escolar.

